



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO
DIVISÃO DE EXTENSÃO E APERFEIÇOAMENTO

**Surdocegueira, diálogos possíveis
(turma para instituições)**

Nome do curso: Surdocegueira, diálogos possíveis.

Classificação: Curso de capacitação.

Modalidade: Formato remoto.

Público-alvo: Professores e profissionais de áreas afins que tenham interesse no tema.

Atenção: Ao realizar a inscrição de seus servidores/funcionários no curso, a instituição deve observar se atendem ao disposto no item “Pré-requisitos”.

Ementa: Quem é a pessoa com surdocegueira? Como se classifica a surdocegueira: a visão clínica e a visão educacional. Características da criança com surdocegueira. Implicações da surdocegueira na infância. Característica da surdocegueira na adolescência. Implicações na vida escolar e social. Característica da surdocegueira na vida adulta. Consequências para vida familiar, social e laboral. A surdocegueira em outros ambientes de atendimento.

Objetivo: Apresentar conceitos e fomentar reflexões sobre as especificidades da surdocegueira.

Carga horária total: 25 horas (20 horas síncronas/5 horas assíncronas)

Pré-requisitos: O participante deve ter e-mail pessoal do domínio gmail.

Nº de vagas: 20

Período do curso: 14 a 18/10/2024.

Dias e horários (das aulas síncronas): Segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas.

Período de pré-inscrições: 15/07 (a partir das 8h) a 19/08/2024 (até 8h). Horário de Brasília.

Documentos obrigatórios:

- [formulário de pré-inscrição](#)

Requisitos para certificação: 75% de frequência mínima e entrega da atividade avaliativa. O IBC não abona faltas e/ou atrasos.

Coordenador(a): Marcia Noronha de Mello

Ministrante(s):

Indira Stephanni Cardoso Marques - mestranda em Diversidade e Inclusão pela Universidade Federal Fluminense/UFF; Pós-graduação em Surdocegueira pela Faculdade Venda Nova do Imigrante/ Faveni; Graduação em Pedagogia com ênfase em Educação de Surdos pelo Instituto Nacional de Educação de Surdos/ INES; Tradutora/ intérprete de Libras, com formação em Guia-interpretação. Atua no Núcleo de Atendimento Educacional para pessoas com Surdocegueira do Instituto Benjamin Constant desde 2014.

Thaís Ferreira Bigate - doutoranda em Estudos de Língua (especialidade Linguística) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); mestre em Diversidade e Inclusão (2018) pela Universidade Federal Fluminense (UFF); especialista em Língua Portuguesa (2015) pela UERJ; graduada em Letras Português/Literaturas (2012) pela UFF. Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico/Surdocegueira do Instituto Benjamin Constant (IBC) desde 2014, atua como docente do Núcleo de Atendimento Educacional à Pessoa com Surdocegueira (NAEPS).

Marcia Noronha de Mello - professora do Instituto Benjamin Constant. Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Estácio de Sá – UNESA. Especialista em Saúde Mental da Infância e da Adolescência pela Santa Casa de Misericórdia - CESANTA, RJ. Integrante dos grupos de pesquisa: GT Sentidos Brasil/Perkins; Grupo Brasil de Apoio ao Surdocego e Duplo Deficiente Sensorial; Grupo de Estudos em Tecnologias Educacionais – GPTec vinculado ao Instituto Benjamin Constant -IBC; Grupo de Estudos e Pesquisa em Inclusão e Comunicação Social Háptica, vinculado à Universidade Metodista de São Paulo.

CV: <http://lattes.cnpq.br/1692121134469500>

Programa:

1. Conceito e Classificação da Surdocegueira.
2. Heterogeneidade da população com surdocegueira. CID e CIF na surdocegueira.
3. A surdocegueira na infância. Do diagnóstico precoce à escolha da forma de comunicação.
4. Abordagens interacionais na surdocegueira congênita.
5. A surdocegueira na adolescência: suas implicações na socialização e na escolarização. O papel da mediação e suporte psicológico nesta fase.
6. Depoimentos de pessoas com surdocegueira adquirida que apresentam como lidam com os desafios impostos pela deficiência.
7. A surdocegueira adquirida na vida adulta. Adaptações necessárias. Formas de comunicação táteis.
8. A família e a surdocegueira: a importância do trabalho colaborativo e da constante participação no processo de habilitação e reabilitação do sujeito com surdocegueira.
9. Discutindo a surdocegueira em espaços não escolares.
10. O Grupo Brasil e sua contribuição para a história do atendimento das pessoas com surdocegueira e deficiência múltipla sensorial.

Metodologia: Atividades síncronas - encontros realizados por videochamadas; atividades assíncronas - leitura de textos e artigos disponibilizados durante o curso.

Avaliação: Participação nos encontros síncronos; redigir, e enviar, um memorial (apresentação pessoal apontando os pontos altos do seu aprendizado no curso e como este aprendizado impactará na sua prática). Mínimo de duas e máximo de cinco laudas.

Infraestrutura e equipamentos a serem providenciados:

- Pela instituição solicitante do curso: Não há.

- Pelo IBC: Disponibilizar sala de aula para curso remoto.

Materiais a serem providenciados:

- Pelo IBC: Não há.
- Pela instituição solicitante do curso: Não há.
- Pelos participantes do curso: Não há.

Bibliografia:

AXELROD, Cyril. **And the Journey Begins**. Wiltshire: Cromwell Press Group, 2009.

CADER-NASCIMENTO, F. A. A. **A. Surdocegueira e os desafios da escrita**. Curitiba: CRV, 2021.

CAMBRUZZI, Rita de Cássia Silveira; COSTA, Maria da Piedade Resende. **Surdocegueira: Níveis e formas de comunicação**. São Carlos: EdUFSCar, 2016

GÓMEZ VIÑAS, Pilar ; ROMERO REY, Eugenio et al. **La Sordoceguera. Un análisis multidisciplinar**. Madrid: ONCE, 2004. Disponível em: La sordoceguera. Un análisis multidisciplinar | Biblioteca Fundación ONCE (fundaciononce.es) Acesso em: 04 dez.2020

JANSSEN, Marleen. **Fostering Harmonious Interactions Between Deafblind Children and Their Educators**. Oisterwijk: Van den Boogaard groep, 2003.

KELLER, Helen. **A história da minha vida**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008

MAIA, S. R. **Fundamentos e metodologia da surdocegueira e deficiência múltipla**. Curitiba: Fael, 2021.

MANZINI, Eduardo José; OLIVEIRA, Jáima Pinheiro; GERMANO, Giseli Donadon (orgs). **Política de e para Educação Especial**. Marília: ABPEE, 2018.

MARQUEZINE, Maria Cristina; BUSTO, Rosângela Marques; MANZINI, Eduardo José (org). **Surdo, Cego e Surdocego Frente às Questões da Inclusão Escolar**. São Carlos: ABPEE, 2014.

MARTENS, Marga. **The Intervention Model for Affective Involvement and its Effectiveness**. Hertogenbosch: Uitgeverij: BOXPress, 2014.

MASINI, Elcie F. Salzano (org). **Do Sentido... Pelos Sentidos... Para o Sentido**. Niterói: Intertexto; São Paulo: Vetor, 2002

MAZZOTTA, Marcos J.S. **Educação Especial no Brasil. História e políticas públicas**. 5ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 3 ed. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SILVA, Ana Maria de Barros. **Heldy, meu nome**. Rompendo barreiras da surdocegueira. São Paulo: Editora Hagnos, 2012.

WATANABE, D. R. **O estado da arte da produção científica na área da surdocegueira no Brasil de 1999 a 2015**. São Paulo, 2017. 262 p. Dissertação(Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de

Concentração: Educação Especial) - Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.